



Proposta Metodológica de Componente Curricular Integrador: estratégia inovadora na construção de Sala de Aula

**Ana Célia Furtado Orsano de Sousa¹
Jacques Douglas Rodrigues de Sousa²**

RESUMO: Tem-se como objeto deste estudo a proposta de desenvolvimento metodológico do componente curricular Pesquisa e Prática de Formação, realizada pelo Instituto Superior de Educação Santo Agostinho – ISA, no Curso Normal Superior, como uma forma de compensar a dispersão do conhecimento. Objetiva-se com este artigo analisar a experiência dessa proposta metodológica e verificar a visão dos protagonistas do curso quanto à prática realizada. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada a partir da análise de relatórios e documentos em geral e de entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos professores, alunos e coordenadora do curso. Adotou-se como aportes teóricos estudos de Zabala (2002, 1998); Perrenoud (2001, 2000); Cowan (2002); Morin (2003), Demo (1996), Correia (1999), Cunha (2002), entre outros. Considera-se que a proposta metodológica do curso oportunizou uma formação sólida no campo educacional, para a compreensão dos sistemas de ensino em seu contexto sociocultural. Através da interdisciplinaridade, tornou-se possível perceber os conhecimentos específicos da dimensão docente na escola campo de atuação profissional, sendo tecida uma relação

¹Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí.
²Professor da Faculdade Santo Agostinho.

orgânica entre teoria e prática ao longo do curso, enfatizando-se, no cotidiano curricular, as dimensões reflexão-ação-reflexão. Pressupõe-se, portanto, a formação de profissionais críticos, que constroem competências e habilidades.

Palavras-chave: Metodologia. Componente curricular. Integração. Interdisciplinaridade.

Introdução

Ao pensar na realização de uma educação superior integrada a uma visão das multidimensões que constituem o processo de ensino-aprendizagem, deve-se atentar para a educação desenvolvida nas instituições públicas e/ou privadas, enfocando-se a construção de uma aprendizagem efetiva. Dessa forma, para se delinear um caminho de inovação para o ensino superior, é necessário construir um currículo centrado no princípio de que o aluno constrói o conhecimento através de uma abordagem relacional do conteúdo, através de atividades significativas. Essa concepção do currículo tem como centro os alunos e suas necessidades educacionais, adotando estratégias de construção do conhecimento em atividades que articulam teoria e prática. A proposta de currículo integrado é estruturada em torno dos princípios de complexidade, tomando-se como complexo aquilo que é construído junto. Nesse sentido, o conhecimento não se reduz a informação.

Assim, no ensino superior, busca-se superar a fragmentação disciplinar e propor articulações de conteúdos curriculares a partir de projetos, pesquisa, resolução de problemas, estudos de casos, iniciação à pesquisa e elaboração de sínteses significativas, de modo a colocar o aluno, com seus limites e possibilidades, no centro dos processos, buscando a construção contínua e processual de sua própria autonomia.

Nesse intuito, buscou-se como objeto de estudo, a experiência com seminário integrador, realizado pelo Instituto de Educação Superior Santo Agostinho. O objetivo é investigar as experiências realizadas dentro da proposta metodológica do componente curricular, que tem sua culminância no seminário integrador, percebendo a visão dos professores, alunos e coordenadora quanto à prática dessa proposta. Tem-se, portanto, uma pesquisa de natureza qualitativa, realiza-



da a partir da análise de relatórios, documentos em geral e de entrevistas semi-estruturadas aplicadas aos professores e à coordenadora do curso em questão.

Do processo da fragmentação dos conteúdos à necessidade de integração

Segundo Zabala (2002, p. 24), há uma necessidade de ordem intelectual ou científica de se buscarem soluções para a dispersão do conhecimento. Para o autor,

[...] O processo de progressiva parcialização dos conteúdos escolares em áreas de conhecimento ou disciplinas conduziu o ensino a uma situação que obriga a sua revisão radical, a evolução de um saber unitário para uma diversificação em múltiplos campos científicos [...] desconectados uns dos outros levou também à necessidade de busca de modelos que compensem essa dispersão do saber. Atualmente, desenvolvem-se seguindo dois caminhos [...] a superespecialização, por um lado, e a busca de modelos sistêmicos e integradores com diferentes graus de interdisciplinaridade, por outro.

Os conteúdos vêm, assim, evoluindo historicamente de um processo de parcialização para um projeto da interdisciplinaridade, tornando-se este um dos grandes eixos do conhecimento. Quanto a isso, os maiores pensadores vêm afirmando a necessidade de se manter uma unidade “sob pena de ruptura e anarquia epistemológica” (ZABALA, 2002, p. 25). Nesse sentido, Francis Bacon e Comênio estabelecem como remédio a pedagogia da unidade, ou “*phansophia*”. Galileu, Descartes e Leibniz (considerado o mestre do conhecimento interdisciplinar) ilustram “a visão racional de uma unidade na diversidade do saber e de suas práticas”.

Nesse sentido, atualmente, torna-se necessária uma cooperação interdisciplinar nos diversos campos de investigação do conhecimento. No tocante ao âmbito metodológico, tem-se como exemplo o marxismo, que tenta erigir um sistema teórico geral; a fenomenologia, como uma das variantes da nova corrente positivista, que busca o desenvolvimento da análise lingüística bem como da influência que ela exerce em outras ciências, mas é o renascimento da economia política que se considera um exemplo palpável do pensamento interdisciplinar.

O ensino superior: em busca de inovar por meio de estudos interdisciplinares e da organização de eixos temáticos integradores

Atualmente, a integração do processo de ensino na educação superior tem sido feita através de transformações por aproximações sucessivas, pois os conhecimentos sistematizados nas instituições superiores surgem dos quadros científicos e é sobre eles que a pesquisa opera, gerando novas construções, na resolução de problemas colocados pela prática social. Entretanto, o que se percebe, segundo os estudiosos, é que as instituições educacionais têm buscado integrar o currículo sem integrar a lógica dele. Assim, urge que se busquem ações integrativas que auxiliem o aluno a construir um quadro teórico-prático-global mais significativo e mais próximo dos desafios presentes na realidade profissional dinâmica em que atuará depois de concluída a graduação. Pretende-se, assim, uma educação que considera indispensável a percepção do homem como um ser inacabado, pois, segundo Freire (1979, p. 36).

O cão e a árvore também são inacabados, mas o homem se sabe inacabado e por isso se educa. [...] O homem pode refletir sobre si mesmo e colocar-se num determinado momento, numa certa realidade: é um ser na busca constante de ser mais e, como pode fazer essa auto-reflexão, pode descobrir-se como um ser inacabado, que está em constante busca. Eis aqui a raiz da educação. [...] A educação é uma resposta da finitude da infinitude. [...] o homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém.

Nessa visão de Freire, o homem se reconhece como ser que está se educando constantemente. Para tanto, é preciso perceber o conhecimento a ser construído na sala de aula como algo que inclui elementos já existentes na base cognitiva, sendo que, a partir deles, se constrói o novo, reelaborando, sem desconsiderar as inter-relações que se estabelecem com o meio social, cultural e educativo, pela experiência, pela descoberta e/ou informação. Nesse contexto, é preciso o estabelecimento de novas metodologias (transgressão metodológica) que possibilitem a apropriação coletiva, para a socialização desse conhecimento. Nesse sentido, fala-se em uma proposta de currículo integrado, estruturado em torno dos princípios de complexidade, tomando-se como complexo aquilo que é construído junto.



A interdisciplinaridade surge como um estudo que promoverá a articulação das várias disciplinas do período através dos temas que poderão ser abordados conjuntamente pelos vários professores. A proposta curricular por meio da interdisciplinaridade leva à apresentação de um conjunto de estratégias didáticas e metodológica realizadas de forma colaborativa na construção de projetos que nortearão as etapas de estudos interdisciplinares, com articulação entre o referencial teórico trabalhado na sala de aula e as práticas de formação.

Para a capacitação de seus alunos, os professores planejam, com as equipes, oficinas encontros, mesas temáticas, seminários, palestras priorizando a abordagem de metodologias dialéticas. Após essas atividades, deve ser realizado um levantamento de indicadores de acompanhamento e avaliação da proposta.

Nessa perspectiva percebem-se as características de um estudo integrado no desenvolvimento metodológico do componente curricular Pesquisa e Prática de Formação, do curso Normal Superior do Instituto de Educação Superior Santo Agostinho, objeto desta pesquisa. Esse estudo tem por base a interdisciplinaridade e uma visão de currículo integrado para a formação global dos alunos/as.

Seminário Integrador do Instituto de Educação Superior Santo Agostinho – ISA: culminância de uma proposta pedagógica globalizadora

Os relatórios da proposta de desenvolvimento metodológico do componente curricular Pesquisa e Prática de Formação do Curso Normal Superior em Anos Iniciais, do Instituto de Educação Superior Santo Agostinho, resultaram de discussões coletivas dos professores e da coordenação do curso, representada, na época de sua implantação até o primeiro segundo semestre de 2006, pela professora Mestre Ana Célia Furtado Orsano de Sousa.

Ao analisar o referido relatório, observa-se que são realizadas atividades do currículo integrado do semestre, por meio de uma prática pedagógica que vem se desenvolvendo de forma interdisciplinar no Curso Normal Superior, o qual forma docentes para as séries iniciais do ensino Fundamental e para a Educação Infantil. O intuito das práticas interdisciplinares é possibilitar uma formação profissional que capacite os discentes graduandos à construção de competências e habilidades sobre os saberes da docência, a partir da experiência de produção do conhecimento realizada de forma interdisciplinar durante cada semestre letivo, por meio de um eixo integrador, o que favorece a formação de pessoas críticas e reflexivas.

Os relatórios destacam que essa concepção está fundamentada nos princípios de uma formação que tem por base uma compreensão multidimensional e interdisciplinar do sistema de ensino e do contexto sociocultural, o que proporciona a integração de conhecimentos específicos da dimensão da docência, vinculando-os à escola campo

de atuação profissional. Essa vinculação faz-se por meio de uma relação orgânica teórica e prática, integrada ao longo do curso Normal Superior, enfatizando-se, no cotidiano, as dimensões "reflexão-ação-reflexão". Assim, a prática pedagógica está contemplada em todos os componentes curriculares, principalmente na Pesquisa e Prática de Formação Pedagógica, e inserida em todos os segmentos do curso, cuja ênfase está no trabalho docente como base de formação e na articulação teoria-prática. A pesquisa apresenta-se, assim, como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática educativa, proporcionando ao professor em formação (alunos/alunas do Normal Superior) a condição de exercer a análise crítica da realidade educacional no contexto local, desenvolvendo uma visão micro e macro social (FACULDADE SANTO AGOSTINHO. RELATÓRIO, 2005).

Assim, a coordenadora, em depoimento, esclarece que o curso busca a formação sólida do aluno/a para a compreensão do sistema de ensino. Para tanto, houve uma sensibilização e estimulação dos professores no intuito de que buscassem a "produção científica, consultas bibliográficas e a constante interpretação crítica dos problemas educacionais nos contextos de atuação dos professores estudantes" (FACULDADE SANTO AGOSTINHO. RELATÓRIO, 2005, p. 1).

Quanto à proposta de desenvolvimento metodológico do componente curricular Pesquisa e Prática de formação no curso Normal Superior esta apresenta como objetivos:

Enfatizar que o trabalho docente como base de formação constitui-se na articulação entre teoria e prática, a partir de momentos de aprofundamento temático, de estímulo à produção científica, à consulta bibliográfica e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica e reflexiva da educação brasileira; Superar a relação linear e mecânica entre conhecimento científico e a prática de sala de aula; integrar enfoques e referências (sic) teóricos diversos estudados, a partir da análise dos problemas do campo de atuação do futuro profissional; Analisar os problemas da prática dos professores de escolas das séries iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, para reflexão do conhecimento na ação docente, permitindo uma nova compreensão da realidade observada; Desenvolver a argumentação com coerência, precisão e objetividade no âmbito dos referenciais utilizados para a articulação e síntese entre enfoques que fundamentem a prática profissional docente (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SANTO AGOSTINHO, 2000, p. 1).



A visão adotada pela coordenação do curso está fundamentada em Freire (1979, p. 38), o qual se opõe a uma educação denominada por ele de "bancária", por suas características da consciência ingênua, repetitiva, colocando-se a favor de uma educação problematizadora, criativa e crítica, que se caracteriza por estimular a reflexão. Para o autor,

A consciência bancária 'pensa que quanto mais se dá mais se sabe'. Mas a experiência revela que com este mesmo sistema só se formam indivíduos medíocres, porque não há estímulos para a criação. [...] O professor arquiva conhecimento porque não os concebe como busca e não-busca, porque não é desafiado pelos seus alunos. Em nossas escolas, se enfatiza muito a consciência ingênua.

Nesse mesmo sentido, Demo (1996) busca o questionamento reconstrutivo, concebido na educação como princípio científico educativo. Propõe-se a formação do professor prático reflexivo, apoiado na dimensão da reflexão-ação-reflexão, em que a pesquisa é contemplada como um meio eficaz de produção de conhecimento que leva à intervenção na prática educativa. Paiva (2003, p. 47) afirma a importância da "preparação do professor no exercício de sua prática como ator que reflete sobre as ações que realiza em seu cotidiano".

A partir desses pressupostos, percebe-se que a prática pedagógica do curso Normal Superior vem seguindo um pensamento inovador do processo ensino-aprendizagem, na busca de uma ação globalizadora.

Considera-se, nesse sentido, relevante a atividade do atual seminário integrador, denominado, na proposta de desenvolvimento metodológico do componente curricular Pesquisa e Prática de Formação, de "Seminário Multirreferencial", fundamentado numa proposta de ações interligadas, interdisciplinares, que estabelecem uma relação entre teoria e prática, estando essa relação presente no planejamento didático de cada formador.

De acordo com os relatórios, o planejamento apóia-se em três dimensões não lineares, que são: apresentação das teorias, contextualizadas historicamente no tempo e espaço de suas ações; discussão das bases teóricas, a partir da prática docente observada no cotidiano das escolas das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e reflexão sobre a prática docente observada.

Essas ações buscam levar o aluno em formação a refletir e a teorizar sobre a prática pedagógica no sentido de transformá-la. O "Seminário Multireferencial"

[...] é um evento acadêmico, de caráter científico que aprofunda temas e conhecimentos estudados em programas de ensino-aprendizagem específicos, a partir de enfoques de referenciais teóricos diversos. Tem como característica uma mesa redonda, em que os professores assumem o papel de conferencistas responsáveis pelo enfoque correspondente ao seu programa de ensino-aprendizagem. Possui coordenadores que assumem a função de articuladores, ou seja, expõem a relação entre os objetos de estudo ou tema a partir de questionamentos e destes com os enfoques apresentados [...] como forma de feedbacks e encaminhamento para novos temas emergentes (PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO, 2004, p. 5).

O seminário acontece no final do semestre, a partir de eixos integradores definidos para cada semestre do curso, com a intenção de oportunizar a socialização de forma interdisciplinar e integradora aproximando a teoria da prática. Os eixos foram definidos em: 1º. semestre – A formação da identidade profissional do professor: uma reflexão sobre o papel do estudante de magistério no Ensino Superior; 2º. semestre – Diretrizes legais da Educação Básica: implicações para a formação da cidadania de professores e alunos; 3º. semestre – As dimensões do currículo na prática pedagógica; 4º. semestre – A dimensão transformadora da prática pedagógica; 5º e 6º semestres – Sala de aula: um espaço interdisciplinar.

Nos depoimentos de alguns professores e alunos, pode-se perceber a relevância do trabalho integrado através de eixos temáticos, que tem sua culminância no seminário:

"Estou trabalhando no Curso Normal Superior desde 2001, quando fui convidada pela coordenadora do curso, Profª. Ana Célia Furtado Orsano de Sousa. Desde as primeiras reuniões, das quais participei inicialmente ministrando a disciplina Educação Especial, hoje fazendo parte da disciplina Pesquisa e Prática de Formação, ficou bem determinado nos encontros, tanto de planejamento como de avaliação das atividades, a forma integrada de trabalho, no qual tínhamos que planejar juntos, discutir os problemas durante o desenvolvimento da disciplina, encaminhando as atividades de forma interdisciplinar,



cuja culminância acontece no seminário integrador. O seminário é o momento de socialização e discussão das atividades realizadas pelos alunos. Assim, de forma integrada, eles planejam uma maneira de apresentar as atividades de pesquisa realizadas durante o período, atendendo ao eixo integrador. Coloco aqui, como exemplo, a experiência do semestre passado, realizada nas disciplinas Pesquisa e Prática de Formação, Leitura e Produção de Texto e Didática, em que os alunos/as trabalharam durante o semestre de forma integrada e interdisciplinar, havendo momentos em que as três professoras aplicaram atividade comum em uma mesma aula, foram desenvolvidas pesquisas durante todo o processo em que as atividades contemplavam as disciplinas e aos interesses didáticos pedagógicos do processo ensino-aprendizagem, sendo, de acordo com o eixo integrador, socializadas no seminário, de forma que os alunos apresentaram, discutiram e refletiram sobre sua prática pedagógica". (PROFESSORA 01).

Assim, como afirma Cunha (2002, p. 132), "Não há dúvida de que há algumas experiências de inovação nas instituições de ensino superior, vencendo obstáculos e realizando rupturas". Correia (1989) também reflete sobre essas iniciativas no sentido de que, para estar num mundo em constante transformação, a universidade precisa, ela própria, estar em constante mudança, ou seja, ser capaz de mudar a si mesma.

Têm-se a seguir alguns depoimentos de alunos/as egressos do curso Normal Superior sobre o Seminário Integrador, sendo escolhidos como exemplos os pontos de vista de duas alunas que atualmente estão terminando a pós-graduação em Docência do Ensino Superior:

"O seminário integrador tornou-se uma base teórica e instrumental para a minha prática pedagógica, pois, a partir da experiência vivenciada nas apresentações das temáticas, a percepção de mundo, as metodologias diversificadas, sempre abordadas pelos participantes, eram fundamentadas com bases teóricas a partir de uma atividade prática visando uma ação educativa

contextualizada com a nossa realidade de atuação, primando pela promoção significativa na aprendizagem dos alunos e, principalmente, por um ensino de qualidade e um profissional consciente e competente. A interdisciplinaridade entre os conteúdos das diversas disciplinas era outro aspecto permanente nas apresentações e eficaz para uma ação consciente". (ALUNA 01 – EGRESSA DO CURSO NORMAL SUPERIOR DA FSA).

"O seminário integrador é de suma importância para a formação de professores, porque é o momento no qual as alunas e alunos buscam problematizar as experiências vividas em cada período do curso. É um encontro que vem a concretizar os conhecimentos teóricos com a prática, visto que muitos alunos/as do curso de Pedagogia ou Normal Superior já vivenciam experiências em sala de aula. Em suma, o seminário integrador é um momento de reflexão análise e síntese dos conhecimentos teórico-práticos, buscando transformar a ação docente e construir uma educação globalizadora, buscando desenvolver competências". (ALUNA 02- EGRESSA DO CURSO NORMAL SUPERIOR DA FSA).

Nesses depoimentos, percebe-se o mesmo sentimento nas alunas entrevistadas no sentido de considerarem o seminário como um momento de aprendizagem e de reflexão sobre a prática. Nesse âmbito, alunos/as que estão chegando ao curso têm oportunidade de ouvir colegas contarem suas experiências durante o período, de forma sistematizada, por meio de uma visão dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, expondo as práticas que são realizadas de forma interdisciplinar.



Considerações finais

Esta pesquisa aponta para a necessidade de discussões sobre as práticas pedagógicas do ensino superior e para a importância de inovação dessas práticas, enfocando um currículo integrado, para que se possam vivenciar experiências que venham a romper com as práticas tradicionais, vencendo obstáculos e possibilitando uma prática reflexiva.

Procura-se, com este estudo, realçar essa ação inovadora da prática pedagógica no ensino superior, que é a experiência com "Seminário Multirreferencial" no Instituto de Educação Superior Santo Agostinho, em que se trabalha de forma interdisciplinar e integradora, com o objetivo de buscar a melhoria da prática pedagógica.

Observou-se que, nas atividades realizadas no processo ensino-aprendizagem do curso Normal Superior, está presente uma visão de currículo centralizado no aluno, por meio da construção de seu conhecimento, utilizando uma abordagem relacional do conteúdo, através de atividades significativas.

Segundo os depoimentos de alunos e professores, essas práticas têm possibilitado a construção de saberes (conhecimento, competências e habilidades) e oportunizado aos alunos egressos do curso Normal Superior "reflexões – ações - reflexões" sobre a prática pedagógica, possibilitando maior sucesso nas atividades profissionais.

Referências Bibliográficas

CORREIA, J. A. **Inovação pedagógica e formação de professores**. Porto: Asa, 1989.

CUNHA, M. I. **Inovação como perspectiva emancipatória no ensino superior: mito ou possibilidade?** In: CANDAU, V. M. (Orgs.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

PAIVA, E. V. **A formação do professor crítico reflexivo**. In: PAIVA, E. V. **Pesquisando a formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ZABALA, A. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.